



REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO	2019	LÍNGUA PORTUGUESA
-------------------------------------	------	----------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome e o número de inscrição e modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

Texto 1

Racismo

Teun A. van Dijk

Racismo é essencialmente um sistema de dominação e desigualdade social. Na Europa, nas Américas e na Austrália, isso significa que uma maioria (e, às vezes, uma minoria) “branca” domina minorias não europeias. A dominação, por sua vez, se define como o abuso de poder de um grupo sobre outro e está representada por dois sistemas inter-relacionados de práticas sociais e cognitivas diárias: de um lado, por várias formas de discriminação, marginalização, exclusão ou problematização; do outro, por crenças, atitudes e ideologias preconceituosas e estereotipadas. Essas últimas podem ser consideradas, de muitas maneiras, como “razões” ou “motivos” para explicar e legitimar as primeiras: as pessoas discriminam os outros porque acreditam que esses outros são, de alguma forma, inferiores, têm menos direitos e assim por diante.

O discurso é a prática social que relaciona esses dois campos de racismo. Ele próprio é uma prática social que se destaca entre outras, sendo quase exclusivamente a prática das elites e das instituições simbólicas: o que estas “fazem”, elas o fazem pela fala ou pela escrita. Ao mesmo tempo, o discurso é praticamente a única maneira por meio da qual os preconceitos racistas são expressos e reproduzidos na sociedade. Essas cognições sociais são adquiridas através das mídias, dos manuais escolares e das conversas cotidianas com membros da família, conhecidos, amigos ou colegas – conversas que podem ser inspiradas pelo que as pessoas veem na TV ou leem nos jornais. Quase tudo o que a maioria das pessoas sabe sobre países não europeus, sobre imigrantes e minorias, elas aprendem com as mídias. O mesmo acontece em relação às suas opiniões e atitudes que, por sua vez, são a base de práticas sociais de discriminação e exclusão.

Fragmento. DIJK, T. A. van. Discursos das elites e racismo institucional. In: LARA, G. P.; LIMBERTI, R. P. (orgs.) *Discurso e (des)igualdade social*. São Paulo, Contexto, 2015. (p. 33)

01 O texto “Racismo” tem estrutura predominantemente

- (A) narrativa.
- (B) descritiva.
- (C) expositiva.
- (D) argumentativa.

02 A ideia geral do texto resume-se na seguinte frase:

- (A) O discurso é de uso exclusivo dos grupos dominantes.
- (B) As mídias legitimam a disseminação de preconceitos.
- (C) A dominação justifica-se pela superioridade natural da elite branca.
- (D) Por ser um grupo menos numeroso, a minoria sempre se submete à maioria.

03 Observe no texto o funcionamento da expressão sublinhada “...isso significa...” (linha 2). Ela tem função coesiva e retoma a ideia:

- (A) “Racismo é essencialmente um sistema de dominação e desigualdade social”. (linha 1)
- (B) “...uma maioria (e, às vezes, uma minoria) “branca” domina minorias não europeias”. (linhas 2-3)
- (C) “A dominação, por sua vez, se define como o abuso de poder de um grupo sobre o outro”. (linhas 3-4)
- (D) “...as pessoas discriminam os outros porque acreditam que esses outros são, de alguma forma, inferiores, têm menos direitos e assim por diante”. (linhas 9-11)

04 “Essas últimas podem ser consideradas, de muitas maneiras, como “razões” ou “motivos” para explicar e legitimar as primeiras:...” (linhas 7-9)

O verbo auxiliar sublinhado no trecho acima expressa

- (A) ordem.
- (B) obrigação.
- (C) necessidade.
- (D) expectativa.

05 “O discurso é a prática social que relaciona esses dois campos de racismo. Ele próprio é uma prática social que se destaca entre outras, sendo quase exclusivamente a prática das elites e das instituições simbólicas: o que estas ‘fazem’, elas o fazem pela fala ou pela escrita”. (linhas 12-15)

São funções das formas sublinhadas no trecho acima:

- (A) da primeira e da segunda, qualificar algo; da terceira, substituir uma ideia.
- (B) da primeira, indicar algo determinado; das duas outras, retomar uma ideia.
- (C) da primeira e da terceira, retomar “discurso”; da segunda, “instituições simbólicas”.
- (D) das três, substituir um termo: “discurso”.

06 Os elementos sublinhados marcam a coordenação entre partes do período, EXCETO em:

- (A) “Quase tudo o que a maioria das pessoas sabe sobre países não europeus, sobre imigrantes e minorias, elas aprendem com as mídias.” (linhas 20-21)
- (B) “Ele próprio é uma prática social que se destaca entre outras, sendo quase exclusivamente a prática das elites e das instituições simbólicas:...” (linhas 12-14)
- (C) “O mesmo acontece em relação às suas opiniões e atitudes que, por sua vez, são a base de práticas sociais de discriminação e exclusão.” (linhas 21-23)
- (D) “... conversas que podem ser inspiradas pelo que as pessoas veem na TV ou leem nos jornais”. (linhas 19-20)

07 No texto, são utilizadas aspas nas palavras “razões”, “motivos” (linha 8) e em “fazem” (linha 14) para

- (A) marcar a ironia com que foram usadas.
- (B) destacá-las em seu emprego no texto.
- (C) enfatizar seu emprego figurativo de acordo com o texto.
- (D) indicar o discurso direto relacionado a enunciadores ausentes no texto.

Texto 2

Muitas fugiam ao me ver
Pensando que eu não percebia
Outras pediam pra ler
Os versos que eu escrevia

Era papel que eu catava
Para custear o meu viver
E no lixo eu encontrava livros para ler
Quantas coisas eu quiz (*sic.*) fazer
Fui tolhida pelo preconceito
Se eu extinguir quero renascer
Num país que predomina o preto



Adeus! Adeus, eu vou morrer!
E deixo esses versos ao meu país
Se é que temos o direito de renascer
Quero um lugar, onde o preto é feliz.

Carolina Maria de Jesus, em Antologia pessoal. (Organização José Carlos Sebe Bom Meihy).
Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

FOTO:

<https://www.revistaprosaveroearte.com/carolina-maria-de-jesus-poetica-da-diaspora/>

08 Carolina Maria de Jesus destaca-se na literatura brasileira. “Quarto de despejos”, sua primeira obra publicada, foi vendida em mais de 40 países, traduzido em 16 idiomas. Nesse poema, observa-se a principal temática de sua obra:

- (A) a representatividade negra em textos viscerais.
- (B) a luta política dos desfavorecidos em textos propagandísticos.
- (C) o desencanto da cultura afrodescendente em poemas melancólicos.
- (D) o feminismo engajado em poemas pouco metafóricos.

09 A função da linguagem que predomina no fragmento em análise é a

- (A) apelativa.
- (B) referencial.
- (C) expressiva.
- (D) metalinguística.

10 A partir do enunciado: “Quero um lugar, onde o preto é feliz.” (verso 15), pode-se inferir que o texto se posiciona em relação:

- (A) à luta de classes.
- (B) aos desabrigados.
- (C) ao trabalho informal.
- (D) à discriminação étnico-racial.

11 Em: “Os versos que eu escrevia” (verso 4), o pronome relativo sublinhado funciona como

- (A) conjunção integrante.
- (B) complemento verbal.
- (C) elemento catafórico.
- (D) aposto especificador.

12 “Se eu extinguir quero renascer...” (verso 10).
O conectivo em destaque expressa a ideia de

- (A) tempo.
- (B) causa.
- (C) condição.
- (D) finalidade.

13 A forma “pra” em “Outras pediam pra ler” (verso 3); a grafia “quiz” em “eu quiz fazer” (verso 8) e a omissão da preposição “em” em “Num país que predomina o preto” (verso 11) atestam a variação linguística ligada a:

- (A) região geográfica e estrato social.
- (B) aspectos geracionais e região geográfica.
- (C) situação comunicativa e aspectos geracionais.
- (D) estrato social e situação comunicativa.

Texto 3

Governo dos EUA anuncia investimento de cerca de R\$ 2 milhões para recuperação do Cais do Valongo

Local, reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco, foi porta de entrada de escravos no continente americano. Obras vão durar dois anos, e espaço vai se transformar em museu a céu aberto.

Por Carlos Brito, G1 Rio

A verba virá do Fundo dos Embaixadores dos Estados Unidos para Preservação da Cultura.

- 5 “Brasil e Estados Unidos são as duas maiores democracias multirraciais do hemisfério. Os dois países compartilham tanto a riqueza desse
- 10 patrimônio quanto a terrível história da escravidão. O investimento que fazemos representa a valorização de nossa herança afrodescendente compartilhada”, disse o cônsul-geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Scott Hamilton.



- 15 O sítio arqueológico do Cais do Valongo, localizado no bairro da Saúde, Zona Portuária do Rio, foi redescoberto em 2011, durante as obras de revitalização da região. O lugar é o único vestígio material da entrada de cerca de um milhão de

escravos africanos no continente americano. Em 2017, o sítio passou a ser considerado Patrimônio Mundial pela Unesco.

- 20 “Este local é um marco da presença negra no Brasil. Considerando que 53% da população deste país é negra, este cais tem uma importância enorme”, explicou a secretária municipal de Cultura, Nilcemar Nogueira.

Texto adaptado. <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/11/21/governo-dos-eua-anuncia-investimento-de-cerca-de-r-2-milhoes-para-recuperacao-do-cais-do-valongo.ghtml>

14 O texto 3 é próprio do gênero notícia porque

- (A) tem a intenção precípua de informar acerca de um fato.
- (B) inclui citações de autoridades para confirmar o fato relatado.
- (C) apresenta argumentos com o objetivo de persuadir o leitor.
- (D) usa descrições com o intuito de seduzir o público-alvo.

15 É formada pelo mesmo processo de “multirraciais” a palavra

- (A) Unesco.
- (B) cônsul-geral.
- (C) Estados Unidos.
- (D) afrodescendente.

16 O agente não coincide com o sujeito na seguinte construção:

- (A) “Governo dos EUA anuncia investimento de cerca de R\$ 2 milhões para recuperação do Cais do Valongo” (Título)
- (B) “Em 2017, o sítio passou a ser considerado Patrimônio Mundial pela Unesco.” (linhas 18-19)
- (C) “...explicou a secretária municipal de Cultura, Nilcemar Nogueira.” (linhas 21-22)
- (D) “... que fazemos ...” (linha 12)

O fragmento seguinte serve de base para as questões 17, 18 e 19:

“Brasil e Estados Unidos são as duas maiores democracias multirraciais do hemisfério. Os dois países compartilham tanto a riqueza desse patrimônio quanto a terrível história da escravidão.” (linhas 5-11)

17 No trecho em análise, *Brasil e Estados Unidos* relacionam-se semanticamente com *países*. Tal relação configura, respectivamente, o seguinte mecanismo de coesão lexical:

- (A) Holonímia / Meronímia.
- (B) Sinonímia / Antonímia.
- (C) Hiponímia / Hiperonímia.
- (D) Pressuposição / Acarretamento.

18 A estrutura sublinhada no enunciado acima (tanto/quanto) exprime uma relação de

- (A) conclusão.
- (B) explicação.
- (C) concessão.
- (D) comparação.

19 Em “Brasil e Estados Unidos são as duas maiores democracias multirraciais do hemisfério”, a intensificação da qualidade expressa pelo adjetivo evidencia o emprego do grau

- (A) superlativo relativo de superioridade.
- (B) comparativo de superioridade.
- (C) aumentativo sintético.
- (D) aumentativo analítico.

20 É possível dizer que os textos 1, 2 e 3 apresentam um ponto em comum. Marque a opção que o identifica.

- (A) Os horrores da escravidão.
- (B) O sofrimento das minorias sociais.
- (C) O ódio às classes menos favorecidas.
- (D) A superioridade dos ricos.

